

Pelos rumos de Salvador Allende

Tom Hermida*

Resumo Abstract

Este é um texto **militante**. Tem como objetivo divulgar uma carta que trata da detenção de Augusto

Pinochet por crimes contra a humanidade cometidos em quase duas décadas de ditadura fascista em Chile. Ele também é um texto

revolucionário, pois trata da defesa da dignidade humana, da ética das relações sociais, da luta por verdade e justiça, quesitos todos indispensáveis para quem,

como eu, acredita na emancipação humana e na construção de uma sociedade de homens livres. Enfim, **socialista**.

UNITERMOS: Direitos Humanos; História de América Latina; Socialismo.

This is an engaged text that aims at spreading some light Pinochet's arrest because of his crimes against humanity in almost two decades of an authoriraty governement in Chile. The text also goes in favor of human dignity, of ethics in social relationships and of fight for truth and justice. These are all indispensable items for those like me that believe in the development of a society where all men are free. Therefore, a socialist society.

KEYWORDS: Human Rights; Latin American History; Socialism.

* Doutorando em Filosofia, História e Educação na Faculdade de Educação da Unicamp. Professor da UFPR e bolsista da FAPESP. No ano de 1988, militou clandestinamente contra a ditadura militar no Chile, junto ao Movimento Patriótico Manuel Rodríguez. (MPMR).

Campinas, abril de 1999.

Caros colegas do Conselho Editorial:

Encaminho-lhes esta carta atendendo à solicitação de um colega professor chileno para que fosse amplamente divulgada entre todos os trabalhadores latino-americanos.¹ Ela tem como objetivo resgatar parte de *nossa história*, sim, daquela história que é difícil de contar, pois partidos políticos burgueses e ideológicos não se animam a fazê-lo: a história das atrocidades a que foi submetido o povo do Chile, a partir de 11 de setembro de 1973, quando o general Augusto Pinochet Ugarte, através de um golpe de estado, depôs o governo democrático e popular do presidente Salvador Allende, instaurando uma das mais criminosas ditaduras fascistas conhecidas até então na história da América Latina e da humanidade.

Como todos sabemos, Augusto Pinochet encontra-se detido na Inglaterra desde o dia 15 de outubro de 1998, pois a justiça da Espanha solicitou ao governo de Tony Blair ordem de prisão para a extradição e posterior julgamento de Pinochet

por crimes contra a humanidade, cometidos durante o seu regime ditatorial no Chile (1973-1990). Desde então, sucederam-se duas decisões consecutivas e moralistas da Câmara dos Lordes, que se posicionou a favor da extradição e reduziu o julgamento do selvagem assassino somente àqueles crimes de tortura cometidos depois de 1988.

Sabemos que o processo pelos crimes, depois dessa data, não fará esquecer todas as atrocidades cometidas pelo feroz assassino durante quase duas décadas; afinal *os povos da América Latina têm memória*. Tampouco nos enganaremos com a decisão tomada pelos governos da Inglaterra e da Espanha que, embora permitam um acerto de contas com o passado, não deixam de ser oportunistas. Lembremos que a Inglaterra sustentou a máquina de guerra de Pinochet em todos os anos do seu governo; em contrapartida, o Chile contribuiu com toda a sua infra-estrutura e logística na derrota dos argentinos na Guerra das Malvinas, em 1982. Lembremos também que a Espanha, junto com a Inglaterra, faz parte da OTAN, que hoje reúne suas forças para a manutenção de uma guerra covarde contra o povo da

Iugoslávia. Como esses países não se animam a enfrentar de forma direta a seu inimigo – o sérvio Slobodan Milosevic e seu exército racista –, acham mais fácil jogar bombas do céu sem se importar com a morte de inocentes e com os danos causados à população civil. Assim sendo, a marca distintiva desses governos é a *contradição*, inerente aos regimes de economia capitalista.

Caros colegas, talvez vocês se questionem se esta carta tem a ver com a educação. E eu lhes respondo: *tem a ver com muito mais do que isso*. Tem a ver com a **defesa da dignidade humana**, com a **defesa da ética nas relações sociais**; tem a ver com a **luta pela democracia**, por **verdade e justiça**. Sem tudo isso não poderíamos fazer pesquisa, ensinar nas escolas, produzir e transmitir conhecimento nas universidades, não poderíamos educar para o presente nem para o futuro. O resgate da dignidade humana nestes tempos é uma das tantas tarefas que caracterizam aqueles que, como nós, acreditam na emancipação humana e no desenvolvimento de uma sociedade de homens livres e mais justa.

Colegas, confio na sensibilidade de vocês. Acredito que vocês, como nós, se somarão ao enorme grupo de educadores e de estudantes da América Latina que se esforçam por transmitir esta carta de mão em mão, por fax, via e-mail e por outros tantos meios. E a possibilidade de nos valermos da revista para difundi-la junto a todos os colegas associados seria uma boa idéia.

Assim sendo, finalizo com as palavras proferidas por Salvador Allende, no seu último discurso dirigido para o povo chileno, no Palácio do Governo, momentos antes de ser assassinado covardemente pelos militares golpistas: “... *Sean ustedes, que mucho mas temprano que tarde, se abrirán las grandes alamedas por donde pase el hombre libre para construir una sociedad y un futuro mejor ...*”²

Viva Allende! Viva o socialismo! Venceremos!

Notas

- 1 Prof. Dr. Mario Bernales Lillo.
Depto. Lenguas, Literatura y
Comunicación – Laboratorio de
Fonética Forense. Universidad de
la Frontera. Casilla 54-D – Teléfono
45-325000 – Fax: 45-325950.
Temuco-Chile.
- 2 “... Saibam vocês, que muito mais
cedo do que tarde, se abrirão as
grandes alamedas por onde
passará o homem livre, para
construir uma sociedade e um
futuro melhor...”